


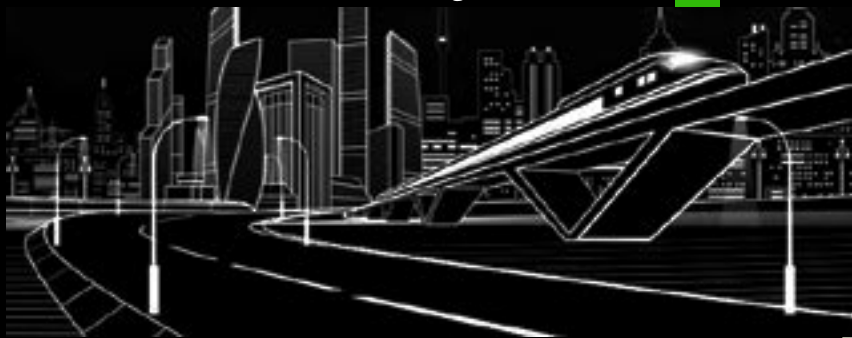
**Relatório  
de Gestão**

# JGP Ecossistema FI-Infra



# Sumário

PARA UMA MELHOR EXPERIÊNCIA, NAVEGUE PELO **MENU**.  
PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, **CLIQUE NO ÍCONE** 



Pág.

**3** Informações Gerais

**4** Destaques no Mês

**5** Demonstrativo de Resultados

**7** Comentário do Gestor

**10** Mercado

**12** *Pipeline* Setembro



# Informações Gerais

O JGP Ecossistema FI-Infra (JGPI11) é um Fundo de Investimento em Infraestrutura (FI Infra), com portfólio diversificado composto, majoritariamente, por debêntures de Infraestrutura, além de ativos de renda fixa *high yield*, securitização e *special situations*. Sua gestão é realizada pela equipe de crédito privado da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores com fatores macroeconômicos como cenário de política monetária do país e dinâmicas específicas do mercado de títulos de crédito isentos.

O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 12.431/2011.

## JGP Ecossistema FI-Infra (JGPI11)

<b>Nome</b>	JGP Ecossistema Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado Responsabilidade Limitada
<b>Código de negociação</b>	JGPI11
<b>Negociação</b>	Mercado de balcão
<b>Prazo de duração</b>	Indeterminado
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$ 380,78 MM
<b>Gestor</b>	JGP Gestão de Crédito LTDA
<b>Administrador</b>	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
<b>CNPJ</b>	52.915.104/0001-20
<b>Taxa de administração</b>	0,15% a.a. (quinze centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
<b>Taxa de gestão</b>	1,05% a.a. (um inteiro e cinco centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados.
<b>Taxa de performance</b>	20% sobre o que exceder IMA-Geral+1%



## Destaques do mês

### Fechamento

Distribuição  
**R\$0,10**  
/cota

**130**  
ativos  
investidos

IPCA  
**+9,59%** a.a.

*spread da carteira, equivalente a 333 bps  
acima da NTN-B de referência  
(vs. 46 bps Idex-Infra)*

**2,3** anos

*duration (vs. 5,1 Idex-Infra)*



# Demonstrativo de Resultados

	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	YTD
<b>A. Receita de Alocação</b>							
A.1. Carrego	4.680.201	4.485.535	4.622.099	4.776.146	5.514.138	4.787.983	<b>32.619.147</b>
A.2. Marcação a Mercado	(913.277)	(5.469.671)	(1.142.542)	(2.266.431)	3.451.462	2.442.509	<b>903.839</b>
A.2.1 Movimento de Curva	(1.963.773)	(5.023.663)	1.198.973	(3.401.500)	3.164.098	(43.421)	<b>(6.253.717)</b>
A.2.2 Movimento de Taxa	1.050.496	(446.008)	(2.341.515)	1.135.069	282.704	2.485.929	<b>7.152.896</b>
<b>B. Receita de Aplicações Financeiras</b>							
B.1. Caixa e outros	180.225	523.290	156.840	370.993	(63.731)	141.497	<b>1.536.031</b>
<b>C. Despesa Operacional</b>							
C.1. Taxas	(1.082.853)	322.935	408.409	(80.113)	(775.801)	(649.438)	<b>(1.932.019)</b>
C.2. Compromissadas	(646.960)	(694.566)	(768.597)	(979.761)	(1.390.400)	(1.336.693)	<b>(6.238.279)</b>
<b>D. Resultado</b>							
D.1. Total do período	2.217.337	(832.476)	3.276.209	1.820.834	6.735.669	5.385.858	<b>26.888.720</b>
D.2. Distribuído	3.750.000	750.000	1.500.000	3.000.000	3.375.000	3.750.000	<b>17.812.500</b>
D.3. Retido	5.065.127	3.482.651	5.258.860	4.079.694	7.440.363	9.076.220	<b>9.076.220</b>
D.4. Custo de Distribuição Acumulado	(2.097.398)	(3.504.479)	(4.847.602)	(6.126.767)	(7.597.806)	(9.004.887)	<b>(9.004.887)</b>
D.5. Retido pós comissão e distribuição	2.967.730	(21.828)	411.258	(2.047.073)	(157.444)	71.333	<b>71.333</b>
<b>E. Resultados Distribuídos</b>							
JGPI11 - R\$/cota	0,100	0,020	0,040	0,080	0,090	0,100	<b>0,475</b>
% sobre o principal	1,00%	0,20%	0,40%	0,80%	0,90%	1,00%	<b>4,75%</b>



# Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Distribuição	% Distribuição <sup>1</sup>	% Distribuição Gross-Up <sup>2</sup>
<b>31/08/2024</b>	<b>10,00</b>	<b>0,10</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,18%</b>
31/07/2024	10,00	0,09	0,90%	1,06%
28/06/2024	9,95	0,08	0,80%	0,95%
31/05/2024	10,01	0,04	0,40%	0,47%
30/04/2024	10,00	0,02	0,20%	0,24%
28/03/2024	10,08	0,10	0,99%	1,17%
29/02/2024	10,15	0,05	0,44%	0,52%

<sup>1</sup> Distribuição / Cotação

<sup>2</sup> Considerando uma alíquota de 15%



# Comentário do Gestor

## Alocação/Carteira Atual

Em agosto, realizamos investimentos nas debêntures de URE Barueri (Orizon) no mercado primário (BARU11), - primeira usina da América Latina de energia a base de combustão de resíduos "waste-to-energy", e de Alloha (SUMI17), - um dos principais ISPs (Provedores de Serviço de Internet) do país. Ambas as emissões saíram em um nível parecido, entre 160 e 170 bps sobre a NTN-B de referência, e foram as únicas que consideramos atrativas em termos de risco x retorno em um mês em que as emissões primárias foram bem reduzidas. Nosso foco segue sendo o engajamento em *club deals* e em operações diferenciadas.

No mercado secundário, adicionamos Potengi Holdings (AES Brasil e BRF), projeto eólico já em operação e com venda de energia de longo prazo para a BRF. Também ajustamos nossas posições em UTE GNA 1, um dos poucos nomes que não apresentou fechamento de taxa no mês, configurando-se como um *case* interessante no *valuation* relativo, e nos ativos de GPA em nosso *book* de *high yield*, empresa que vem apresentando margem mais resiliente e melhoria nas necessidades de refinanciamento de curto prazo, após captações anunciadas.

Além disso, zeramos nossa posição em Kora e reduzimos nossa exposição em Desktop, com ganho de aproximadamente 2,5%.

Com essas mudanças, finalizamos o mês de agosto com uma carteira diversificada (investida em 130 ativos), com *spread* de IPCA+9,6% (equivalente a 333 bps sobre a NTN-B de referência) e com *duration* de 2,3 anos (abaixo dos 5,1 anos do Idex-Infra).

**Principais variações:**

<b>Ticker</b>	<b>Empresa</b>	<b>C/V</b>	<b>% PL</b>
SUMI17	Alloha	C	3,3%
BARU11	URE Barueri (Orizon)	C	2,6%
POTE12	Potengi Holdings (AES Brasil e BRF)	C	1,3%
CBRDA8	GPA	C	1,1%
UNEG11	UTE GNA I	C	0,4%
BION16	Bevap	C	0,0%
KRSA11	Kora	V	0,0%
COMR14	Comerc	V	-0,2%
AESOA1	Aes Brasil	V	-0,4%
CBAN32	Rota das Bandeiras	V	-0,5%
PLSB1A	Litoral Sul	V	-0,5%
QUAT13	Zilor	V	-0,6%
HZTC24	Orizon	V	-1,0%
DESK13	Desktop	V	-1,0%
HSPA12	Kora	V	-1,6%
DESK17	Desktop	V	-2,6%





# Performance

Encerramos o mês com uma variação positiva de 1,06% vs. 0,79% do IMA Geral (*benchmark* oficial do fundo) e 1,05% do Idex-Infra. Esta performance é resultado de uma gestão ativa com busca de oportunidades no mercado secundário, *hedge* estratégico e alocação em *club deals* (operações que, muitas vezes, apresentam taxas mais interessantes do que aquelas abertas para o mercado).

## Principais variações mês de agosto

5 Melhores Ativos	Financeiro	Variação
HVSP11	400.496	0,06%
BARU11	363.194	0,096%
MTRJ19	361.370	0,095%
AERI11	317.888	0,084%
QUAT13	247.601	0,066%

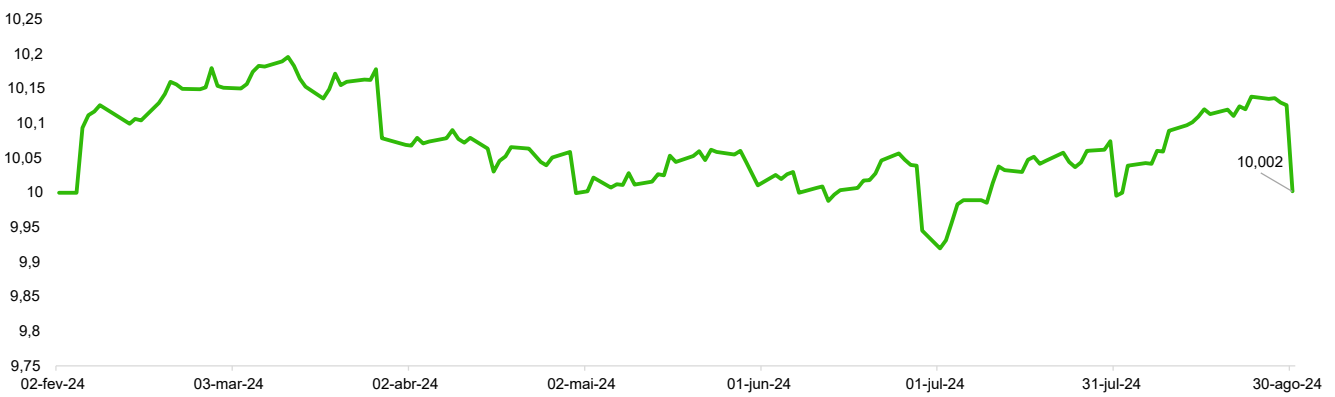
5 Piores Ativos	Financeiro	Variação
HSPA12	-459.577	-0,122%
SUMI17	-88.250	-0,023%
ANET11	-82.484	-0,022%
KRSA11	-15.022	-0,004%
POTE12	-2.455	-0,001%

No mês de agosto, apresentamos ganhos de marcação a mercado em nossas posições de URE Barueri (Orizon), BARU11, devido à compressão de *spread* de 165 bps para 131 bps sobre a NTN-B 2035, além de Hélio Valgas (Comerc), HVSP11, e na nossa posição na própria Comerc (COMR14), após anúncio de antecipação da compra, pela Vibra, dos 50% da empresa que ainda não detinha controle, por R\$3,5 bilhões. Os dois ativos da Comerc somados representavam cerca de 5% do patrimônio do Fundo (uma das maiores posições) e apresentaram fechamento de *spread* de carregamento de aproximadamente 100 bps sobre a NTN-B 2032, para perto de 45-50 bps. Além disso, tivemos ganhos na nossa posição de Aeris (AERI11), que compõe nosso *book* de *high yield*.



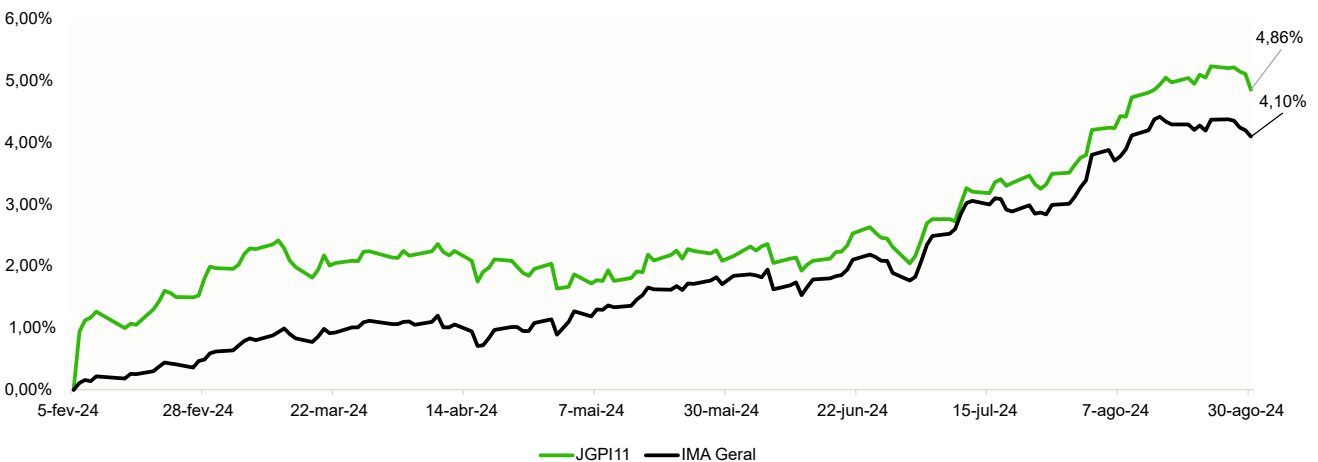
Por outro lado, tivemos impacto negativo em nossa posição de Kora Saúde (HSPA12), *case* que já carregávamos há certo tempo nas carteiras de alguns dos fundos de crédito da JGP e optamos por zerar a posição, apesar do ativo ainda apresentar um carregó bem elevado. Acreditamos que a Companhia não está demonstrando o senso de urgência necessário para equilibrar sua estrutura de capital e que os resultados operacionais não estão alcançando a velocidade de recuperação almejada para resolução desse ponto. Com isso, aproveitamos uma janela de mercado apropriada e zeramos a nossa posição.

### Cota Patrimonial



Fonte: XP

### Performance com dividendos reinvestidos



Fonte: JGP, XP e Anbima



## Mercado

O Idex-Infra encerrou o mês com um carregio de 46 bps sobre a NTN-B de referência, fechando 6 bps em relação ao mês anterior. Esse movimento expressivo foi resultado da combinação de um mercado primário mais fraco (conforme comentado nas cartas anteriores) e da manutenção de uma captação resiliente para o segmento de infraestrutura (e para o mercado de crédito de forma geral). Esperamos uma continuidade desse movimento de compressão no mês de setembro.

Em nossa amostra proprietária de infraestrutura, que só considera fundos de gestoras independentes (total de 64 casas), tivemos uma captação de R\$1,65 bilhão em agosto, elevando o estoque das *assets* para R\$31,05 bilhões nesse segmento. Já na amostra ampliada (que considera todos os fundos da indústria com mais de 50% do patrimônio investido em debêntures de infraestrutura, incluindo fundos de grandes bancos), a captação foi de R\$2,4 bilhões no mês (alcançando a marca de R\$39,4 bilhões de captação positiva ao longo de 2024), totalizando R\$97,6 bilhões de patrimônio líquido.

Assets independentes	Estoque julho (R\$ MM)	Estoque agosto (R\$ MM)	Varição no mês (%)	Varição no mês (R\$ MM)	Varição no ano (R\$ MM)
FI-Infra	12,437	12,478	0.3%	41	4,551
ICVM 555	16,963	18,573	9.5%	1,610	9,306
Total	29,401	31,051	5.6%	1,651	13,857

Amostra Ampliada	Estoque julho (R\$ MM)	Estoque agosto (R\$ MM)	Varição no mês (%)	Varição no mês (R\$ MM)	Varição no ano (R\$ MM)
>50% em Infra	95,225	97,628	2.5%	2,403	39,390

Em relação às NTN-Bs, o início do mês de agosto acompanhou a tendência de fechamento de taxas já observado em julho, principalmente nos vértices mais longos. Aproveitamos esse movimento para aumentar o *hedge* do patrimônio alocado em ativos em IPCA+ de 40% para 45% e para alongar o *hedge* do vértice de 2026 para o de 2030, apostando que o movimento foi mais agressivo nos vértices longos do que nos mais curtos, o que acabou criando uma inversão nas curvas das NTN-Bs (ou seja, os títulos mais longos, - a partir da NTN-B 2030, estão com taxas abaixo daqueles com vencimento mais curto).



Essa decisão se mostrou acertada, pois a partir da metade do mês as NTN-Bs voltaram a abrir em virtude da preocupação com a situação fiscal do país (após nomeação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central, ainda que essa decisão já fosse esperada pelo mercado) e com o movimento nos juros americanos. Com o aumento do *hedge*, conseguimos defender boa parte desse movimento. A NTN-B com vencimento em 2030, que apresenta *duration* mais próxima a do JGPI11, por exemplo, ficou *flat* no mês, em 6,26%, mas segue com uma abertura de 102 bps acumulada do ano (de 5,24% para 6,26%).

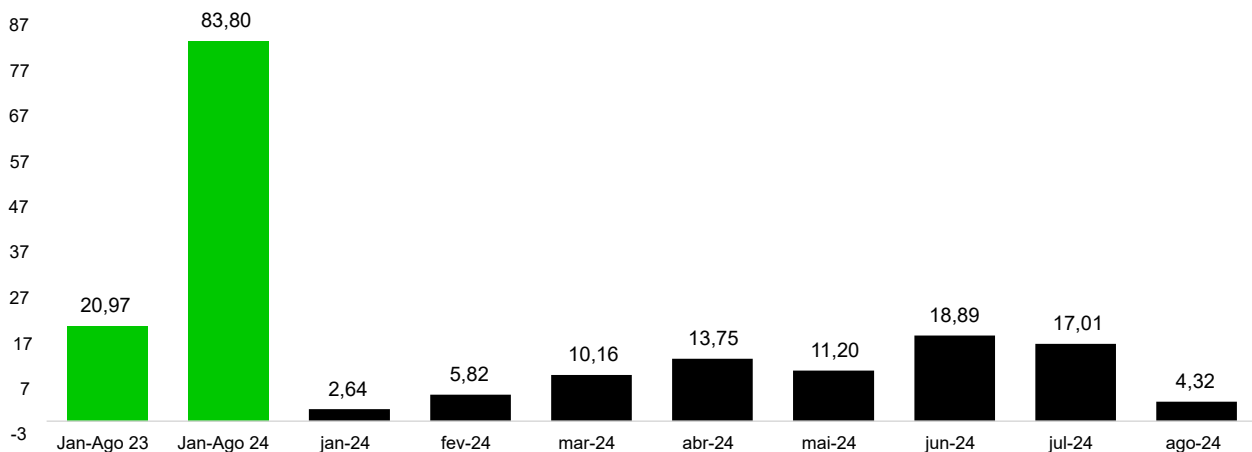
NTN-B de Referência	Taxa (IPCA+) em 31/07/2024	Taxa (IPCA+) em 30/08/2024	Variação no mês (bps)	Variação no ano (bps)
B25	6,33	6,18	-15,5	66,9
B26	6,61	6,70	8,7	148,5
B27	6,51	6,54	2,9	112,6
B28	6,48	6,49	1,1	126,0
B30	6,26	6,26	0,0	102,0
B32	6,25	6,26	1,4	95,4
B35	6,20	6,24	3,7	91,0



A emissão de novos ativos no mercado primário totalizou somente R\$4,3 bilhões em agosto, dividida em 7 emissores diferentes, o que resultou em um fechamento do *spread* de crédito no mercado secundário, dado que os fundos de infraestrutura continuaram captando em ritmo acelerado e a oferta reduziu bastante. Além disso, começamos a ter algumas operações precificadas no nível da NTN-B de referência, como foi o caso da emissão de R\$1,5 bilhão de Klabin nesse mês, que foi emitida 5 bps abaixo da NTN-B 2035 (metade dessa operação, no entanto, sobrou no *book* dos coordenadores).

## Mercado Primário

### Debêntures de Infraestrutura - Volume Emitido em R\$ Bi



Fonte: CVM



## Pipeline Setembro

### Para bancos/club deal

---

- **Caldeirão Grande 2 Solar S.A.:** R\$80 milhões – IPCA+7,3274% (vencimento em 2035)
- **Rota do Pará S.A.:** R\$400 milhões – IPCA+8,2% ou B32+235 bps
- **Mirante Energética:** R\$420 milhões (R\$100 milhões - IPCA+6,45% ou B32+70 bps e R\$320 milhões - IPCA+6,66% ou B40+110 bps)

Total: **R\$ 900 milhões**

### A mercado

---

- **Companhia Rio Grandense de Saneamento (Corsan):** R\$1,5 bilhão – IPCA+7,10% ou B33+110 bps e IPCA+7,30% ou B33+130 bps
- **Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A.:** R\$1,3 bilhão – IPCA+7,35% ou B30+115 bps
- **Rumo Malha Paulista S.A.:** R\$800 milhões – IPCA+6,04% ou B35-5bps
- **Santos Brasil Participações S.A.:** R\$1,5 bilhão (R\$700 milhões - IPCA+6,45% ou B33+45 bps e R\$800 milhões - IPCA+6,65% ou B33+75 bps)

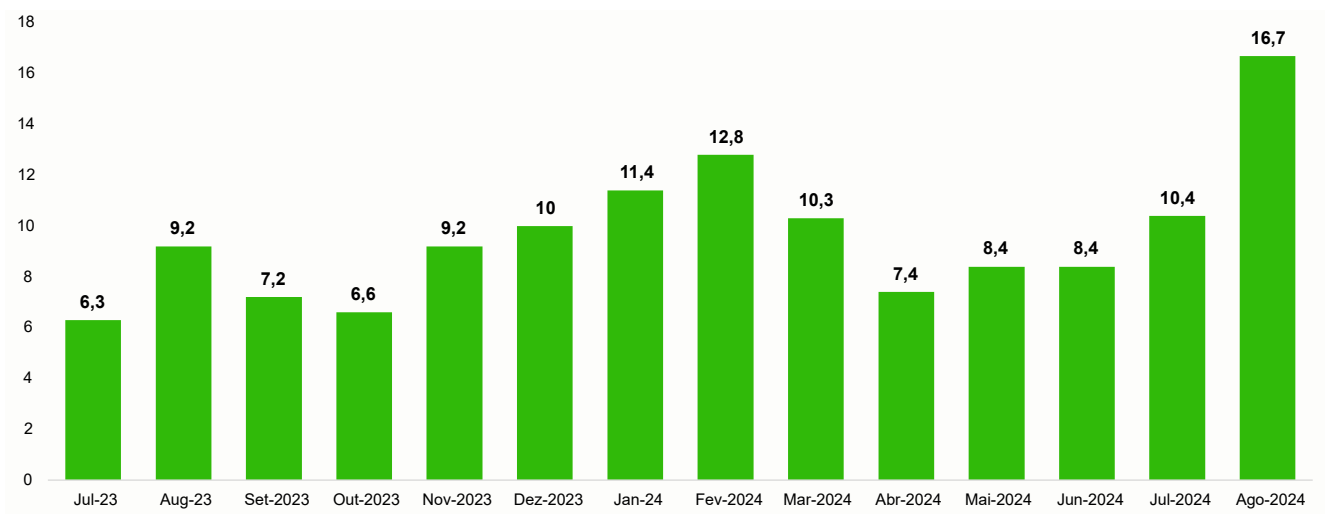
Total: **R\$ 5,1 bilhões**



O mercado secundário, por sua vez, acelerou o ritmo em agosto, encerrando o mês com R\$ 16,7 bilhões vs. R\$10,4 bilhões no mês anterior. No acumulado deste ano, o volume negociado já soma R\$269,4 bilhões, apresentando um crescimento de 26% vs. o mesmo período do ano passado. Assim como no mês passado, a maior parte dos negócios realizados foram em ativos com *ratings* mais elevados, devido à forte captação, principalmente nos fundos de infraestrutura de grandes bancos. Esses ativos não costumam ser o *core* dos nossos fundos.

## Debêntures de Infraestrutura

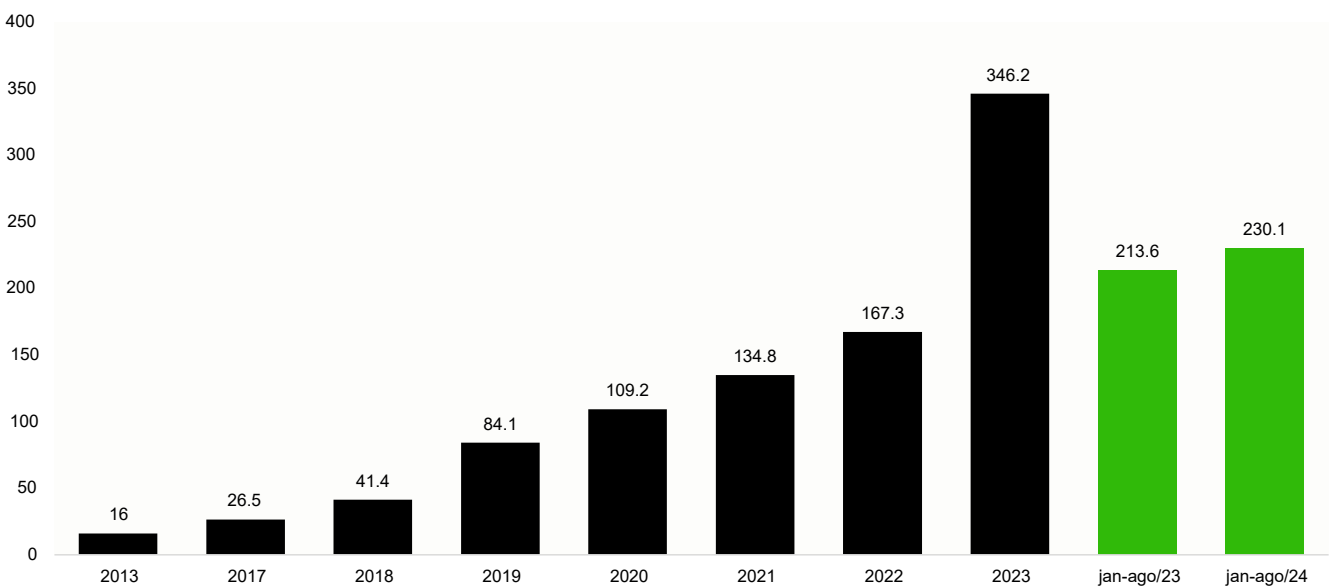
Volume negociado no mercado secundário mês a mês (R\$ MM)



Fonte: CVM

## Debêntures de Infraestrutura

Volume negociado no mercado secundário ano a ano (R\$ MM)



Fonte: CVM



# Carteira de crédito

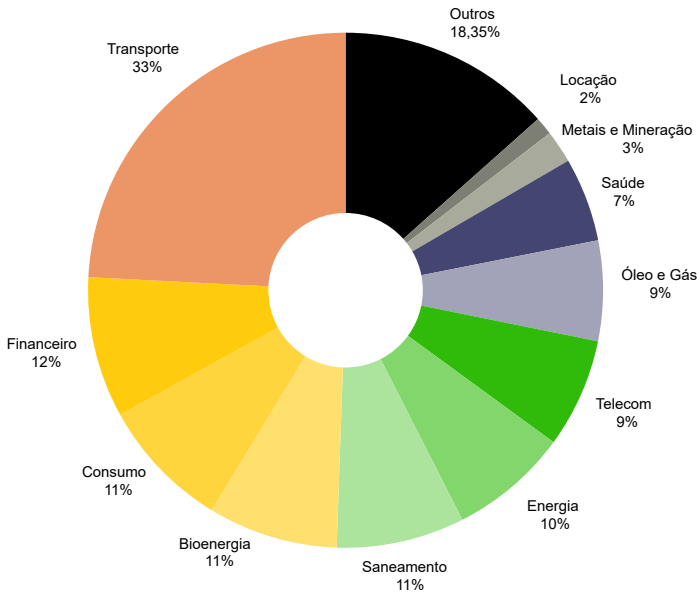
## – Top 10 posições

Ativo	Ticker	Empresa	Vencimento	Duration	% PL	Indexador	Tx. IPCA	Bps Acima NTN-B
DEBI	<b>MTRJ19</b>	MetroRio - Concessão Metroviária do Rio de Janeiro	15/12/2031	3.7	5,72%	IPCA+	7,46%	164
DEBI	<b>VRDN12</b>	Via Rondon	15/12/2034	5.2	4,56%	IPCA+	7,51%	167
DEBI	<b>ENAT11</b>	Enauta Participações S.A.	15/12/2029	3.3	4,20%	IPCA+	7,24%	147
DEBI	<b>VBRR11</b>	Via Brasil - BR 163	15/12/2030	4.2	3,95%	IPCA+	7,91%	205
DEB	<b>GUAR15</b>	Guararapes Confeções	10/05/2027	1.8	3,55%	DI+	2,41%	241
DEBI	<b>QUAT13</b>	Açucareira Quata S.A.	15/07/2034	4.9	3,42%	IPCA+	6,84%	104
DEBI	<b>HVSP11</b>	Helio Valgas - Solar Participacoes	15/06/2038	5.9	3,37%	IPCA+	6,85%	105
DEBI	<b>ORIG21</b>	Origem Energia S.A.	15/12/2035	5.3	2,94%	PRE	13,13%	208
DEBI	<b>NNAE12</b>	Spe Novo Norte Aeroportos S.A.	15/12/2040	7.2	2,85%	IPCA+	9,37%	335
DEB	<b>MVLV19</b>	Movida	05/04/2027	2.1	2,73%	DI+	2,93%	293



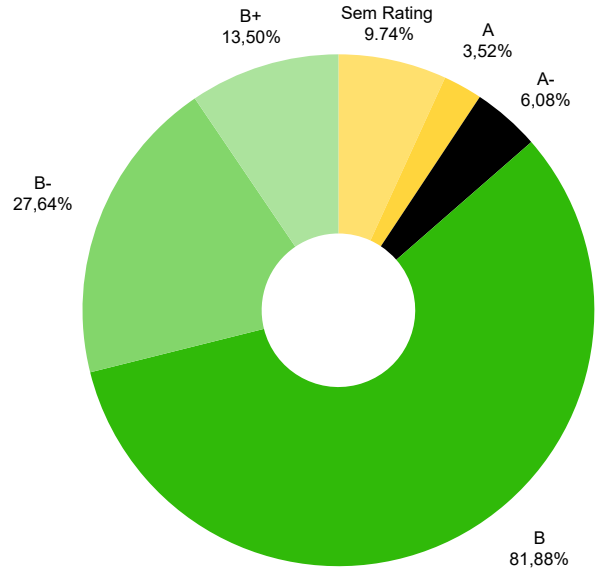


## Distribuição setorial da carteira



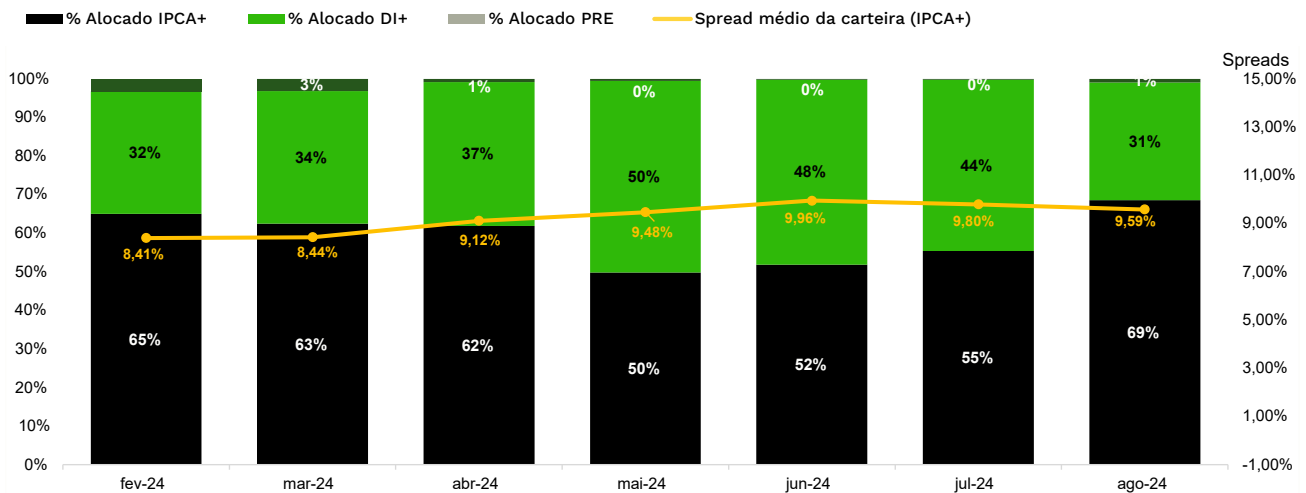
Fonte: JGP

## Distribuição por *rating* interno da carteira



Fonte: JGP

## Alocação x *Spread* Médio Ponderado (ex-caixa)



Fonte: XP e JGP



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

**Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.** Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

## Administração

XP Investimentos Corretora de Câmbio,  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
CNPJ: 02.332.886/0001-04  
Avenida Ataulfo de Paiva, nº 153, 5º e 8º - Leblon  
Rio de Janeiro, RJ  
CEP: 22440-033  
adm.fundos.estruturados@xpi.com.br  
www.xpi.com.br/administracao-fiduciaria/

## Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Crédito Ltda.  
Rua Humaitá 275, 11º andar  
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22261-005 - Brasil  
jgp@jgp.com.br



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

